

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO

(Do Sr. Adail Carneiro)

Requer a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, para debater a acentuada retração do comércio varejista em 2016 e as perspectivas para o setor.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a, nos termos do art. 24, inciso III, e do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada Audiência Pública convidando, dentre outros participantes, representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- Secretaria de Comércio e Serviços do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC;
- Confederação Nacional do Comércio – CNC;
- Instituto para Desenvolvimento do Varejo – IDV;
- Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo – SBVC;
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;
- Associação Brasileira de Shopping Centers - ABRASCE;
- Associação Brasileira de Supermercados – ABRAS;
- Associação Brasileira de Franchising – ABF.

JUSTIFICAÇÃO

A Pesquisa Mensal de Comércio – PMC, divulgada em 14 de fevereiro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, revelou que o volume de vendas do comércio varejista registrou a maior queda para meses de dezembro desde o início da série histórica da pesquisa em 2001. Em comparação com o mês anterior, as vendas em dezembro de 2016 caíram 2,1% e, quando considerado dezembro de 2015, a redução foi de 4,9%.

Em 2016, o comércio varejista restrito, que não inclui o comércio de veículos automotores e materiais de construção, observou uma retração de 6,2% no volume de vendas em relação ao ano de 2015. A queda do comércio ampliado, incluídos veículos e materiais de construção, na comparação com 2004, ano de início da série histórica, foi ainda maior: 8,7%.

A referida pesquisa informa ainda que as vendas no setor de supermercados e alimentos caíram 3,1% em 2016, pior desempenho desde 2003. Vale lembrar que esta atividade corresponde por quase metade do varejo restrito. Outras atividades também sofreram uma retração considerável no ano passado: móveis e eletrodomésticos (-12,6%); tecidos, vestuário e calçados (-10,9%); livros, jornais, revistas e papelaria (-16,1%), apenas para citar algumas.

Assim, considerando as dificuldades por que passa o comércio no Brasil e a grande relevância econômica deste setor, cremos que a realização de uma audiência pública no âmbito desta douta Comissão seja imprescindível para analisar o cenário atual e as perspectivas do comércio varejista no Brasil, bem como para debater as estratégias pública e privada para a retomada da atividade.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos ilustres membros desta Comissão para a aprovação de nossa proposta.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado ADAIL CARNEIRO